

Instruções para Coleta e Envio de Amostras

AMOSTRAGEM DE FOLHAS

Análise foliar

A análise foliar tem por objetivo a avaliação do estado nutricional das culturas em que se analisam determinadas folhas em períodos definidos. O motivo pelo qual analisam-se as folhas: elas são os órgãos que refletem melhor o estado nutricional, respondem mais às variações no suprimento de nutrientes.

Prática

A análise foliar tem várias aplicações:

- ✓ Avaliação do estado nutricional;
- ✓ Identificação de deficiência nutricional que ainda não apresentou sintomas a diagnose visual;
- ✓ Avaliação da necessidade de adubos ou ajustes no programa de adubação;
- ✓ Identificação de deficiência de nutrientes para correção na próxima safra.

Amostragem

A diagnose foliar exige um rigor na amostragem maior que o aceito na análise de solos: as chamadas classes de fertilidade de solo, isto é, faixas de variação no teor disponível consideradas "baixa", "média" ou "alta", admitem às vezes variações da ordem de 100% quando usadas na determinação das doses de adubos a usar. Se é verdade que a folha é o órgão que reflete melhor o estado nutricional, não é qualquer folha que o faz: como regra colhe-se para análise folha recém-madura numa época dada da vida da planta.

As vezes tem-se que usar uma solução de compromisso na época da amostragem, colhendo as folhas antes ou depois, momento em que é máxima a diferença entre teores encontrados nas folhas das plantas altamente produtivas e as outras com colheita potencial média ou baixa: isto se faz para ter-se tempo de corrigir a deficiência no próprio ano agrícola, sem ter que esperar pelo seguinte.

O envio das amostras ao laboratório deve ser feito em sacos de papel reforçado. A identificação das amostras deve conter o seu número, tipo da cultura, localidade, data da coleta, nutrientes por analisar e endereço para resposta.

Cultura	Época	Tipo de folha	No.de folhas/ha
Bananeira	Florescimento	Folha III (abaixo e opostas às flores); porção mediana (10cm largura) clorofilada	--
Cafeeiro	Primavera-verão (Chumbinho)	3º e 4º pares de folhas, a partir da ponta, ramos a meia-altura e produtivos	30
Cana-de-açúcar	Quatro meses após brotação	Folha + 3; folha + 1 = com primeira lígula (= região de inserção da bainha do colmo) Terço mediano, excluída a nervura principal	20-30 por talhão uniforme
Citros	Verão	Folhas do ciclo da primavera de ramos frutíferos, frutos com 2-4 cm de diâmetro, 3ª ou 4ª folha a partir do fruto	20
Feijões	Início da floração	Primeira folha amadurecida a partir da ponta do ramo	30

Goiabeira	Um mês depois de terminar o crescimento dos ramos	4º par, ramos terminais sem frutos	30
Gramíneas	Primavera-verão	Recém-maduras ou toda a parte aérea	30
Milho	Aparecimento da inflorescência feminina (cabelo)	Folha oposta e abaixo da espiga	30
Soja	Florescimento Pleno	3ª folha amadurecida a partir da ponta do ramo, pecíolo excluído	30
Tomateiro	Florescimento pleno ou primeiro fruto maduro	4ª folha a partir da ponta	40
Trigo	Início do florescimento	1ª a 4ª folhas a contar da ponta	30

Fonte: MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C. & OLIVEIRA, S.A., Avaliação do Estado Nutricional das Plantas (2a. edição), Potafos, Piracicaba, SP. 1997, 319p.

Procedimentos para coleta de folhas de algumas culturas

Café

1. Plantas com frutos na fase de “chumbinho”;
2. Não coletar amostras por aproximadamente 30 dias após adubações;
3. Devem ser representativas do talhão a que pertencem;
4. Realizar amostragem no terço médio das plantas e nas 4 posições cardeais.



Soja

Para a cultura da soja recomenda-se coletar a 3ª folha (3º trifólio desenvolvido), com pecíolo, em R2 (pleno florescimento) conforme pode ser observado na figura abaixo.



Milho

A folha que deve ser retirada para fins de análise foliar na cultura do milho é a oposta e abaixo da espiga superior, considerando-se a folha inteira. A época ideal de coleta corresponde ao aparecimento da inflorescência feminina.

